



18 DE OUTUBRO DE 2023

A Assembleia Internacional dos Povos (AIP) condena veementemente as prisões ilegais de Prabir Purkayastha e Amit Chakravarty, do meio de comunicação NewsClick, e a intimidação de mais de 50 jornalistas pela polícia de Délhi, apoiada pelo regime do primeiro-ministro Narendra Modi. A prisão deles foi baseada em um Primeiro Relatório de Informação (PRI) que, nos termos da Lei de Prevenção de Atividades Ilícitas de 1967, dá ampla margem de manobra às autoridades. A mais recente escalada de ataques contra o NewsClick está relacionada ao artigo irresponsável do jornal New York Times publicado no mês de agosto. O artigo insinuava que a publicação indiana fazia parte de uma operação global destinada a promover os interesses do governo chinês.

As acusações que surgiram no PRI e no interrogatório contra dezenas de jornalistas do NewsClick são desconcertantes:

1. As perguntas da polícia sugerem que era inadequado, se não antinacional, que os e as jornalistas cobrissem as grandes lutas do povo indiano, especialmente a luta dos agricultores e das agricultoras.
2. A polícia alega que o NewsClick é o destinatário de fundos chineses (governamentais ou privados) e que é obrigado a seguir a orientação chinesa (governamental ou privada).

Em primeiro lugar, é inconstitucional impedir que um jornalista cubra legalmente atividades de interesse público na Índia. Em segundo lugar, o advogado que participou da decisão da Worldwide Media de investir no NewsClick em 2018 fez uma declaração para dizer que simplesmente não há dinheiro chinês envolvido nessa transação.

O NewsClick está, portanto, no meio de uma disputa regional entre a Índia e a China e na Nova Guerra Fria mais ampla imposta pelos Estados Unidos na Ásia.

Tanto Prabir quanto Amit participaram ativamente da criação da AIP e dos Dilemas da Humanidade, e esses dois processos se beneficiaram de sua sabedoria e de seus esforços desde o início. Acreditamos que essas prisões não são apenas um ataque ao NewsClick e à liberdade de imprensa na Índia, mas é, em parte, um ataque à tentativa de criar uma plataforma para a esquerda asiática em geral.

Convocamos nossos amigos e nossas amigas em todo o mundo a se juntarem a nós para exigir a libertação imediata de Prabir e Amit e para exigir o fim da intimidação e do assédio a jornalistas, pesquisadores e pesquisadoras na Índia.